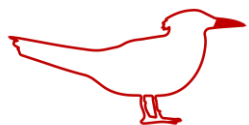


## VIGILÂNCIA DA INFLUENZA AVIÁRIA

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

07 de abril de 2025



## Focos de Influenza Aviária em animais

O primeiro foco de influenza aviária em animais no Brasil foi notificado em 15/05/2023.

Desde então, já foram confirmados 166 focos.

2023

60 focos

ES, RJ, RS, SP, BA, PR,  
SC e MS

2024

15 focos

ES, RJ, SP, RS

2025

0 focos

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>, acessado em 07/04/2025.



## Dados de Influenza Aviária em humanos

De 15/05/2023 até 07/04/2025, foram notificadas **916 pessoas expostas** a animais confirmados ou em investigação para influenza aviária, sem o uso adequado de equipamento de proteção individual (EPI). Destes, nenhum permanece em monitoramento pela Saúde.

No mesmo período, foram notificados **75 casos suspeitos primários** para influenza aviária, todos descartados.

2023

853 expostos

62 casos suspeitos  
primários

2024

58 expostos

13 casos suspeitos  
primários

2025

5 expostos

0 casos suspeitos  
primários

## Definição de Caso Suspeito Primário

Pessoa classificada como exposta que apresentar pelo menos DOIS dos seguintes sinais ou sintomas: Febre ( $\geq 38^{\circ}\text{C}$ ) ou histórico de febre; Sintomas respiratórios (tosse, congestão nasal, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar); Sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos e diarreia); Mialgia; Cefaleia; Conjuntivite.

Fonte: CGCOVID/DEDT/SVSA/MS. Dados atualizados em 07/04/2025.

## Influenza Aviária nas Américas

De 2022 a 07/04/2025, foram registrados 75 casos humanos de influenza aviária A(H5) em 5 países das Américas:

- ✓ Chile: 1 caso em 2023, que teve contato com aves marinhas;
- ✓ Equador: 1 caso em 2023, que teve contato com aves de subsistência;
- ✓ Canadá: 1 caso em 2024, sem fonte de exposição determinada;
- ✓ México: **1 óbito em 2025**, em investigação;
- ✓ EUA – 71 casos de 2022 a 2025:
  - 41 casos que tiveram contato com bovinos positivos: 40 notificados em 2024 e **1 em 2025**;
  - 24 casos que tiveram contato com aves de granja comercial: 1 notificado em 2022 e 23 em 2024;
  - **2 casos notificados em 2025** que tiveram contato com outros animais (aves de quintal, pássaros silvestres ou outros mamíferos);
  - 3 casos sem fonte de exposição determinada, mas não há evidência de transmissão pessoa a pessoa: 2 notificados em 2024 e **1 em 2025**;
  - 1 óbito que teve contato com aves domésticas positivas. Foi notificado em 06/01/2025, com início dos sintomas em 13/12/2024.

Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica Influenza aviária A(H5N1) na Região das Américas – 4 de março de 2025: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-influenza-aviaria-ah5n1-na-regiao-das-americas-4-marco-2025>



### Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde para Influenza Aviária

Estágio operacional atualmente:

MOBILIZAÇÃO

Indicadores do estágio:

- Focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em animais em países das Américas; OU
- Casos humanos esporádicos em países das Américas.

Principais ações da vigilância:

- ✓ Intensificação das ações de investigação, monitoramento e resposta, para prevenção e preparação do sistema de saúde para uma possível ampliação das demandas;
- ✓ Solicitação de estoque estratégico de insumos para diagnóstico laboratorial e tratamento;
- ✓ Manutenção das reuniões mensais com as UFs para atualização do cenário epidemiológico de cada território;
- ✓ Articulação com atores internos e externos ao Ministério da Saúde;
- ✓ Detecção de rumores e eventos nacionais e internacionais.

## A atuação do Ministério da Saúde

- Monitorar pessoas expostas aos animais prováveis ou confirmados para influenza aviária;
- Identificar casos suspeitos humanos e iniciar tratamento específico oportuno para redução da morbimortalidade da influenza aviária;
- Realizar diagnóstico laboratorial em humanos;
- Orientar as ações e medidas de prevenção a serem realizadas pela rede de vigilância epidemiológica no enfrentamento da influenza aviária em humanos no Brasil;
- As ações de vigilância da influenza aviária em humanos e o monitoramento estão sendo realizados pela área técnica (Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios do Departamento de Doenças Transmissíveis – CGCOVID/DEDT).

---

## Principais ações de vigilância

- Reuniões para alinhamento técnico com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES);
- Publicação da Nota Técnica Conjunta nº 2/2023 – DSA/SDA/Mapa;
- Publicação da Nota Técnica nº 38/2023 – CGVDI/DPNI/SVSA/MS;
- Publicação da Nota Técnica nº 28/2023 – CGSAT/DSAST/SVSA/MS;
- Publicação da Nota Técnica Conjunta nº 15/2024 – CGVDI/DPNI/SVSA/MS;
- Publicação do Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos;
- Participação nas atividades do Comitê Técnico Interinstitucional de Uma Só Saúde, em especial no Grupo Técnico de Influenza Aviária;
- Publicação do Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde para Influenza Aviária.

---

## Links úteis

- Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde para Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria/publicacoes/plano-de-contingencia-nacional-do-setor-saude-para-influenza-aviaria.pdf>
- Saúde de A a Z: Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria>
- Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria>
- Painel do Mapa sobre focos confirmados de influenza aviária em animais: <https://encurtador.com.br/zAGOU>

---

### Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza Aviária

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT).

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID).